

Nossas reivindicações da campanha salarial já estão com os empresários

As nossas reivindicações para a campanha salarial deste ano já estão com os patrões. No dia 15 de agosto, a entrega da pauta de reivindicações foi feita ao setor de papel e celulose, enquanto que no dia 19, e 26 de agosto respectivamente, foi feita a entregue para o empresário de artefatos de papel e do papelão.

O lançamento oficial da campanha ocorreu no dia 23 de agosto, na porta da Tetrapak, em Monte Mor, com a mobilização dos companheiros daquela fábrica e participação de diretores do nosso Sindicato.

Página 03

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- **Reajuste Salarial:** reposição integral da inflação (INPC) IBGE, mais 6% de aumento real;
- **Abono extraordinário:** de 1 salário nominal;
- **Piso Salarial:** de R\$ 1.600,00;
- **Redução da jornada de trabalho:** para 40 horas semanais sem redução salarial para todos os papeleiros;
- **Adicional noturno de:** 60%;
- **Horas extras:** 100%;
- **Cesta básica:** de R\$ 250,00
- **14º Salário** para todos os papeleiros;
- **Manutenção** do nível de emprego;
- **Assistência médica** de qualidade para ativos e aposentados.



A entrega da pauta de reivindicações aos empresários do setor de papel e celulose aconteceu no dia 15 de agosto

20 de setembro, Dia do Papeleiro

Uma data histórica que marca nossas conquistas

Este 20 de setembro é especial para nós, é o "Dia do Papeleiro", uma data histórica para nossa categoria, uma vez que marca as nossas conquistas ao longo de anos de muita luta e ações, onde o nosso Sindicato esteve sempre participando ativamente. O 20 de setembro foi escolhido para comemorar a data uma vez que marca a fundação do Sepaco, o Sistema de Saúde dos papeleiros,

fundado em 1956, e reconhecido, portanto, como o "Dia do Papeleiro". Porém, a data não é só para comemorarmos esta importante conquista histórica da nossa categoria, mas para reforçarmos ainda mais a nossa união, para que, juntos, possamos assim avançar, já que somos a principal ferramenta das indústrias de papel, papelão e artefatos e nem sempre temos tido a devida valorização. No en-

tanto, a diretoria do nosso Sindicato faz questão de cumprimentar a todos os papeleiros por esta tão importante data e conclamar a todos para que se unam em torno da nossa entidade, para que, juntos, possamos avançar ainda mais em conquistas para os trabalhadores papeleiros, principalmente neste momento em que estamos em plena campanha salarial.

Página 04



Na base do nosso Sindicato há cerca de 1.500 trabalhadores papeleiros, distribuídos em 7 empresas

Nosso Sindicato defende o fim do fator previdenciário e a não terceirização



Chico, presidente do nosso Sindicato, defende, com veemência, o fim do fator previdenciário

Ao lado do Conespi e da Força Sindical, o nosso Sindicato tem participado de diversas manifestações em defesa do fim do fator previdenciário, que reduz o valor do salário quando o trabalhador se aposenta, assim como contra o Projeto de Lei 4330, que tramita no Congresso Naci-

onal, que amplia a terceirização. Também temos pleiteado a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais a todos os trabalhadores, sem redução dos salários, assim como o reajuste das aposentadorias nos mesmos percentuais do salário mínimo.

Página 02

Nosso sindicato defende a redução da jornada, o fim do fator previdenciário e a não terceirização

Diretores do nosso Sindicato tem participado de manifestações, ao lado do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), da Força Sindical e de outras sindicais em defesa da redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários; pelo fim do fator previdenciário, que reduz o valor da aposentadoria, e contra o Projeto de Lei 4330, que tramita no Congresso Nacional, que amplia a terceirização.

No dia 6 de agosto, os diretores do nosso Sindicato, Sérgio Augusto Gonçalves, José Maria Souza, Emerson Cavalheiro e Sebastião Gomes estiveram participando de um grande ato contra a terceirização na porta da Fiesp (Federação da Indústria de São Paulo), ajudando a engrossar o movimento para pressionar os empresários a retirar da pauta da Câmara dos Deputados Federais o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão-de-obra, precarizando ainda mais as relações e as condições de trabalho. O ato chegou a paralisar o trânsito na



Diretores do nosso Sindicato durante as manifestações em frente à Fiesp e na passeata em defesa da "pauta trabalhista"



avenida Paulista, onde está localizada a sede da Fiesp.

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, destaca que o movimento sindical vem lutando para extinguir o PL 4330, que terceiriza as relações de trabalho para reduzir os direitos dos empregados. Os trabalhadores, como explica, não aceitam que após tantos avanços conquistados pela classe trabalhadora nas áreas sociais e econômicas, um projeto de lei busque tirar direitos fundamentais dos empregados.

EM PIRACICABA - No dia 13 de agosto, a mani-

festação foi em frente à agência do INSS na cidade, em defesa do fim do fator previdenciário e pelo reajuste salarial dos aposentados no mesmo percentual do salário mínimo, assim como pela "humanização" no atendimento ao trabalhador pela Previdência Social, interrompeu o trânsito pela rua XV de Novembro, entre as ruas Governador Pedro de Toledo e Boa Morte. A manifestação teve início por volta das 10h30 e se estendeu até as 11h40, com o trânsito sendo interrompido pelos manifestantes, que carregando faixas e cartazes, tomaram a frente

da Agência do INSS e o cruzamento da rua XV de Novembro com a Governador Pedro de Toledo.

PAUTA TRABALHISTA - já no último dia 30 de agosto, participamos de uma manifestação denominada de "Em defesa da pauta trabalhista", iniciada em frente ao Terminal Central de Ônibus, seguida de passeata pelas principais ruas do centro da cidade, terminando na Câmara de Vereadores. Na manifestação, carregando faixas, bandeiras e cartazes, os sindicalistas pediram a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais

sem redução dos salários, fim do fator previdenciário e a extinção do Projeto de Lei 4330, que terceiriza as relações de trabalho no País para reduzir os direitos dos empregados, além de transporte público gratuito, saúde e educação "padrão Fifa", reforma do sistema político, valorização das aposentadorias e democratização dos meios de comunicação.

O entendimento do movimento sindical é de que somente com pressão vamos conseguir convencer tanto os deputados como os senadores e o governo federal a atender as nossas reivindicações.

SEGURANÇA

Empossado novos cipeiros da OJI Papéis

Os diretores do nosso Sindicato César Roberto Fortarell e Adilson Alves Cardoso acompanharam a eleição para escolha dos novos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Oji Papéis, ocorrida nos dias 17, 18 e 19 de julho. Foram eleitos seis titulares e cinco suplentes, confor-

me estabelece a NR-5, empossados no dia 23 de agosto, após passarem por treinamento no período de cinco a nove de agosto.

Na eleição, do total de 524 funcionários, 413 participaram da votação, sendo registrados quatro votos em branco e cinco nulos. O critério de desempate foi o maior tempo de empresa (admissão).

Os titulares são Valquíria Dechen, Renato Ajudarte Zaia, José Carlos Panaia, Daniel Gomes, Fabiano Rodrigo de Oliveira e Eugênio Fazenaro Neto, enquanto que os suplentes são Caio Juliano Ferreira, Felipe Teixeira Nuevo, Oséias da Silva, Oswaldo de Jesus Bolani e Márcio Ganhol.

Klabin tem nova CIPA

No último dia primeiro de agosto, foi empossada a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Klabin. A eleição dos cipeiros foi acompanhada pelos diretores do nosso Sindicato Sebastião Esteves Gomes e Isaias Ribeiro Leite.

Os representantes titulares dos trabalhadores são Tatiane Priscila Vetor, Leandro Ribeiro e Juliano Rosa,

enquanto que os suplentes são Fagner Eduardo de Oliveira, Everaldo Conceição da Silva e Ailton Aparecido Soares. Já os indicados pela empresa titulares são Edson de Oliveira Silva, Bruna Scarpari Belini e Washington Renato da Silva, enquanto que os suplentes são Edervan Donizete Prado, Thiago da Silva Moraes e Cícero Cardoso da Silva.

DAS ATRIBUIÇÕES DA CIPA

Cabe ao empregador proporcionar aos membros da CIPA os meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes do plano de trabalho.

CABE AOS EMPREGADOS:

- participar da eleição de seus representantes;
- colaborar com a gestão da CIPA;
- indicar à CIPA, ao SESMT e ao empregador situações de riscos e apresentar sugestões para melhoria das condições de trabalho;
- observar e aplicar no ambiente de trabalho as recomendações quanto a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

CABE AO PRESIDENTE DA CIPA:

- convocar os membros para as reuniões da CIPA;
- coordenar as reuniões da CIPA, encaminhando

do ao empregador e ao SESMT, quando houver, as decisões da comissão;

- manter o empregador informado sobre os trabalhos da CIPA;
- coordenar e supervisionar as atividades de secretaria;
- delegar atribuições ao Vice-Presidente;

CABE AO VICE-PRESIDENTE:

- executar atribuições que lhe forem delegadas;
- substituir o Presidente nos seus impedimentos eventuais ou nos seus afastamentos temporários;

O **Presidente e o Vice-Presidente** da CIPA, em conjunto, terão as seguintes atribuições:

- cuidar para que a CIPA disponha de condições necessárias para o desenvolvimento de seus trabalhos;

b. coordenar e supervisionar as atividades da CIPA, zelando para que os objetivos propostos sejam alcançados;

- delegar atribuições aos membros da CIPA;
- promover o relacionamento da CIPA com o SESMT, quando houver;
- divulgar as decisões da CIPA a todos os trabalhadores do estabelecimento;
- encaminhar os pedidos de reconsideração das decisões da CIPA;
- constituir a comissão eleitoral.

O **Secretário** da CIPA terá por atribuição:

- acompanhar as reuniões da CIPA, e redigir as atas apresentando-as para aprovação e assinatura dos membros presentes;
- preparar as correspondências; e
- outras que lhe forem conferidas.

CAMPANHA SALARIAL

Nossas reivindicações já estão com os empresários

As nossas reivindicações para a campanha salarial deste ano já estão com os patrões. O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou no dia 15 de agosto, da entrega da pauta de reivindicações do setor de papel e celulose, enquanto que no dia 19, e 26 de agosto respectivamente, foi feita a entregue para o empresariado de artefatos de papel e do papelão.

Estamos reivindicando a reposição integral da inflação (INPC) IBGE entre primeiro de outubro do ano passado a 30 de setembro, mais 6% de aumento real, além de manutenção do nível de emprego no setor. Também está sendo pedido abono extraordinário de um salário nominal; piso Salarial de R\$ 1.600,00; redução da jornada de trabalho, sem redução salarial para todos os papeleiros; adicional noturno de 60%; horas extras de 100%; cesta básica de alimentos de R\$ 250,00; 14º Salário para todos os papeleiros; assistência médica de qualidade para ativos e aposentados, além de trabalho com saúde e segurança.

O lançamento oficial da campanha ocorreu no dia 23 de agosto, na porta da Tetrapak, em Monte Mor.

O lançamento da campanha,

como explica Chico, que também é diretor da Federação dos Papeleiros no Estado de São Paulo, reuniu dirigentes ligados à entidade, e visou iniciar o processo de mobilização da categoria para esta campanha salarial.

O ato reuniu dirigentes sindicais de todo Estado, entre eles o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Osano Pereira da Silva. Do nosso Sindicato participaram, ainda, os diretores José Nivaldo Carletti, José Maria Rodrigues de Souza, Agnaldo da Silva Pereira, Sérgio Augusto Gonçalves, César Roberto Fortarell, Emerson Cavalheiro e Edson Albuquerque da Silva.



O presidente do nosso Sindicato participou das entregas das pautas de reivindicações aos empresários do papelão e de artefatos, respectivamente, nos dias 19 e 26 de agosto



Diretores do Sindicato no Encontro Estadual dos Papeleiros que definiu a pauta de reivindicações



Sindicato Intervém e Reipel altera sistema de carregamento de rebobinadeira

A direção do nosso Sindicato interveio junto a Reipel para que fosse alterado o sistema de carregamento das bobinas em uma das rebobinadeiras. A intervenção ocorreu depois de visita feita pelo diretor do nosso Sindicato, José Maria de Souza, que constatou que o carregamento ainda vinha sendo executado através de talha manual, o que acarretava a sobrecarga aos companheiros trabalhadores daquele setor.

Com a constatação da situa-

ção, o nosso sindicato manteve contato junto à direção da empresa, solicitando que fosse alterado o mecanismo de carregamento, para reduzir o esforço dos trabalhadores e evitar futuros problemas de saúde. O apelo do sindicato surtiu efeito, e a Reipel, sensível à situação, de pronto, adotou o sistema de talha elétrica, que é mais ágil e reduz drasticamente o esforço dos companheiros que atuam naquele setor.

Sindicato acompanha investigações de acidentes na Oji Papéis

Conforme acordado com a direção da empresa, o diretor do nosso Sindicato, César Roberto Fortarell, vem acompanhando as investigações dos acidentes ocorridos desde o início deste ano. Neste trabalho, é convocado o acidentado para explicar o ocorrido, assim como o técnico de segurança, o presidente da CIPA, o supervisor da área em que ocorreu o acidente, mais um representante do RH.

O trabalho consiste também em registro fotográfico de detalhes do acidente, como horário que ocorreu, local, dia, turma, entre outros dados. A partir disso é feita análise e tirada uma conclusão técnica, visando a

adoção de medidas para que novos acidentes não mais voltem a ocorrer, além de ser elaborado um DDS (Diálogo Diário de Segurança), que é repassado a todas as turmas da empresa, como forma de prevenção.

Satisfeito com o resultado que vem sendo registrados na Oji Papéis, a diretoria do nosso sindicato já decidiu que estará sugerido às demais empresas do nosso setor para que seja estendida esta mesma análise de acidentes, com acompanhamento da nossa entidade. O nosso único objetivo é assegurar a redução dos acidentes de trabalho em todas as empresas.

Nosso Sindicato recebe documentação para mover ação das perdas no FGTS

Conforme anunciamos no nosso jornal anterior, o nosso Sindicato, através do Departamento Jurídico, está impetrando com ação para garantir a reposição de perdas do FGTS.

Para os interessados, o sindicato está disponibilizando o advogado Dr. Valdir Gonçalves para entrar com as ações.

É importante deixar claro que todo trabalhador que tenha algum saldo no FGTS entre 1999 e 2013, aposentado ou não, pode impetrar com a ação.

DATAS E DOCUMENTOS - Para tanto, é necessário que o trabalhador procure o sindicato nos seguintes dias: segundas-feiras,

das 16 às 17 horas, e às quartas-feiras, das 9 às 10 horas, com os seguintes documentos:

- Cópia da cédula de identidade
- Cópia do comprovante de endereço
- Cópia do PIS/PASEP (cópia da página da Carteira Profissional, onde o número do PIS está anotado)
- Estrato do FGTS de 1999 em diante (Caixa Econômica Federal) e Carta de concessão do benefício no caso dos aposentados.

Obs: Os valores a receber dependem de cada caso, conforme o período que você possui valores depositados no FGTS.

Trabalhadores da Reipel conquistam área de recreação e lazer

Desde o dia 16 de agosto, os companheiros da Reipel passaram a contar com uma área de recreação e lazer, para ser utilizada nos momentos de descanso, principalmente após as refeições. A área conta com mesa de jogos, aparelho de TV, além de poltronas e sanitários. Essa iniciativa da Reipel

só reforça a política defendida pelo nosso Sindicato de que as empresas devem valorizar os seus funcionários, garantindo ambientes saudáveis de trabalho e, sempre que possível, área de vivência para garantir conforto e comodidade aos companheiros a serem utilizados nos períodos de descanso.

20 de setembro, Dia do Papeleiro

Esta data é histórica e marca as nossas conquistas
O nosso Sindicato cumprimenta a todos os papeleiros pela data

Este 20 de setembro é especial para nós, é o "Dia do Papeleiro", uma data histórica para nossa categoria, uma vez que marca as nossas conquistas ao longo de anos de muita luta e ações. O 20 de setembro foi escolhido para comemorar a data uma vez que marca a fundação do Sepaco, o Sistema de Saúde dos papeleiros, fundado em 1956, e reconhecido, portanto, como o "Dia do Papeleiro".

No entanto, o nosso Sindicato entende que a data não é só para comemorarmos esta importante conquista histórica da nossa categoria, mas para reforçarmos ainda mais a nossa união, para que, juntos, possamos assim avançar, já que somos a principal ferramenta das indústrias de papel, papelão e artefatos e nem sempre temos tido a devida valorização. Companheiro, e o momento de unirmos a nossa

força é agora, que estamos em plena campanha salarial, a fim de garantir que as nossas reivindicações sejam atendidas.

É neste sentido que, mais uma vez, vimos até você para ressaltar que decidimos concentrar todas as forças na nossa campanha salarial. É que somente assim, com a nossa unidade nas ações, podemos ampliar os nossos benefícios e manter nossas conquistas históricas.

Afinal, como temos dito, não é nenhuma novidade para nós a chiadeira das empresas, que relutam de todas as maneiras para não atender totalmente as nossas reivindicações. Enquanto colocam obstáculos, não são poucas as notícias sobre o alto faturamento do setor, como isso ocorresse por acaso, não sendo fruto do comprometimento e suor de cada um de nós.

Pois bem, é nesse ce-



Os trabalhadores papeleiros ajudam a construir o desenvolvimento da economia brasileira

nário que chamamos a atenção dos companheiros papeleiros para que se juntem ao nosso Sindicato, para que os nossos negociadores tenham ainda mais força para pressionar o empresariado a atender as nossas reivindicações e, principalmente, reforçar a política interna nas empresas para se garantir, sempre, trabalho com saúde e segurança.

Este 20 de setembro é histórico para nós papeleiros, é a data que deve mar-

car a consolidação de todas as nossas ações para que passemos a ser valorizados dignamente pelo empresariado, com uma política séria que nos garantam salário e trabalho digno, a altura deste novo momento que estamos vivendo, onde a vida dos trabalhadores deve ser valorizada em todos os seus aspectos.

**Companheiro (a),
Junte-se a nós!
Unidos somos muito
mais fortes.**

CONQUISTAS HISTÓRICAS DOS PAPELEIROS

- Piso Salarial bem maior do que o Salário Mínimo
- Reajustes salariais acima da inflação
- Jornada de Trabalho de 40 horas semanais para o setor de papel
- Reembolso Creche às mães
- Estabilidade no emprego pré-aposentadoria
- 45 dias de aviso-prévio
- Adicional noturno de 40%
- Horas extras acima da lei
- Assistência médica
- Participação nos Lucros das Empresas
- Cesta de alimentos
- Tíket-alimentação
- Indenização na aposentadoria
- Material Escolar aos filhos dos papeleiros

Sintipel

Um Sindicato de Luta e Conquistas



Greve de três dias na Votorantim, em 2008, resultou no fim das diversas faixas salariais na empresa



Na Klabin, a greve de 2010, garantiu a conquista de melhorias no valor da cesta e do abono salarial, além do índice de reajuste dos salários



Em assembleia, trabalhadores da Oji Papéis aprovam a criação da 5ª turma na empresa, uma conquista liderada pelo sindicato

Com-Emprego quer política de geração de emprego



Chico comanda reunião da Com-Emprego, defendendo debate constante para que Piracicaba possa receber novas indústrias e gere mais empregos

A Comissão Municipal de Emprego de Piracicaba (Com-Emprego) iniciou uma ampla discussão com o objetivo de traçar um plano que garanta uma política permanente de geração de emprego no município. É o que garante o seu atual presidente, Francisco Pinto Filho, o Chico, também presidente do nosso Sindicato, que no dia 21 de agosto, coordenou reunião da Comissão, realizada na ETEC, com a participação dos secretários do Traba-

lho e Renda, Sérgio Furtoso, e do Desenvolvimento Industrial, Tarcísio Mascarim, que foi expostos sobre a atual realidade do município sobre a geração de empregos.

A preocupação da Com-Emprego, como explica Chico, é o fato de que mais de 70 indústrias estão inscritas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Industrial em busca de uma área no município, seja para se instalar ou expandir, mas no momento não há área.